



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM Nº 87, DE 2013

(nº 393/2013, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Os méritos do Senhor José Eduardo Martins Felicio que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 11 de setembro de 2013.

A large, handwritten signature in black ink, appearing to read "Dilma Rousseff", is positioned over the bottom right portion of the document.

EM nº 00324/2013 MRE

Brasília, 4 de Setembro de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Eduardo dos Santos*

EM Nº 00324/DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 04 de setembro de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Eduardo dos Santos*

EDUARDO DOS SANTOS

Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores

---

## INFORMAÇÃO

### ***CURRICULUM VITAE***

**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO**

CPF.: 366.501.107-87

ID.: 5293 MRE

1950 Filho de José Elias Felício e Aurora Martins Felício, nasce em 12 de setembro, em Presidente Prudente/SP

**Dados Acadêmicos:**

1973	CPCD – IRBr
1973	Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense/RJ
1991	CAE - IRBr, As Salvaguardas Internacionais

**Cargos:**

1974	Terceiro-Secretário
1978	Segundo-Secretário
1981	Primeiro-Secretário
1987	Conselheiro
1994	Ministro de Segunda Classe
2003	Ministro de Primeira Classe

**Funções:**

1974	Divisão da Organização dos Estados Americanos, assistente
1975	Divisão da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, assistente
1976	Divisão da Organização dos Estados Americanos, assistente
1977	Missão junto à OEA, Washington, Terceiro e Segundo Secretário
1980	Embaixada em Abidjan, Segundo e Primeiro Secretário
1983	Embaixada em Viena, Primeiro Secretário
1986	Conselho de Segurança Nacional, Secretaria-Geral, Adjunto da Primeira Subchefia
1988	Reunião do Comitê Executivo da Associação dos Países Produtores de Estanho (ATPC), Kuala Lumpur, Chefe de delegação
1988	Divisão de Energia e Recursos Minerais, Chefe
1989	Divisão de Agricultura e Produtos de Base, Chefe
1990	Reunião do Grupo de Negociações sobre Agricultura da Rodada Uruguai, Genebra, Chefe de delegação
1990	Delegação Permanente em Genebra, Conselheiro
1993	Comitê Preparatório da Organização para Proibição das Armas Químicas, Haia, Chefe de delegação
1993	Presidência da República, Secretaria de Assuntos Estratégicos, Chefe do Gabinete
1995	Missão junto à ONU, Nova York, Ministro-Conselheiro
1995	Conferência de exame e extensão do Tratado de Não-Proliferação e Armas Nucleares (TNP), Nova York, Chefe de delegação
1998	VIII reunião dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar, Nova York, Chefe de delegação
1998	Comissão do Desarmamento das Nações Unidas, Nova York, Chefe de delegação
1999	Embaixada em Ottawa, Ministro-Conselheiro
2001	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Assessor Especial

- 2001 Divisão da América Meridional II, Chefe  
2003 Departamento da América do Sul, Chefe  
2004 Secretaria de Planejamento Diplomático, Secretário  
2005 Subsecretaria-Geral da América do Sul, Subsecretário-Geral  
2006 Embaixada em Montevidéu, Embaixador  
2010 Embaixada em Havana, Embaixador

**Condecorações:**

- 1986 Medalha Mérito Tamandaré, Brasil  
1988 Ordem do Mérito das Forças Armadas, Brasil, Oficial  
1994 Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil  
2003 Ordem El Sol del Peru, Grande Oficial  
2003 Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Grande Oficial  
2003 Ordem do Libertador General José de San Martín, Argentina, Grande Oficial  
2003 Ordem ao Mérito, Chile, Grande Oficial  
2004 Ordem do Wissam Al-Alaoui, Marrocos, Grande Oficial  
2005 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz  
2006 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Grande Oficial  
2006 Medalha do Mérito Mauá, Brasil, Cruz Mauá  
2007 Medalha do Pacificador, Brasil  
2007 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grande Oficial  
2007 Medalha Fronteira da Paz, Câmara de Vereadores de Santana do Livramento/RS, Brasil

**Publicações:**

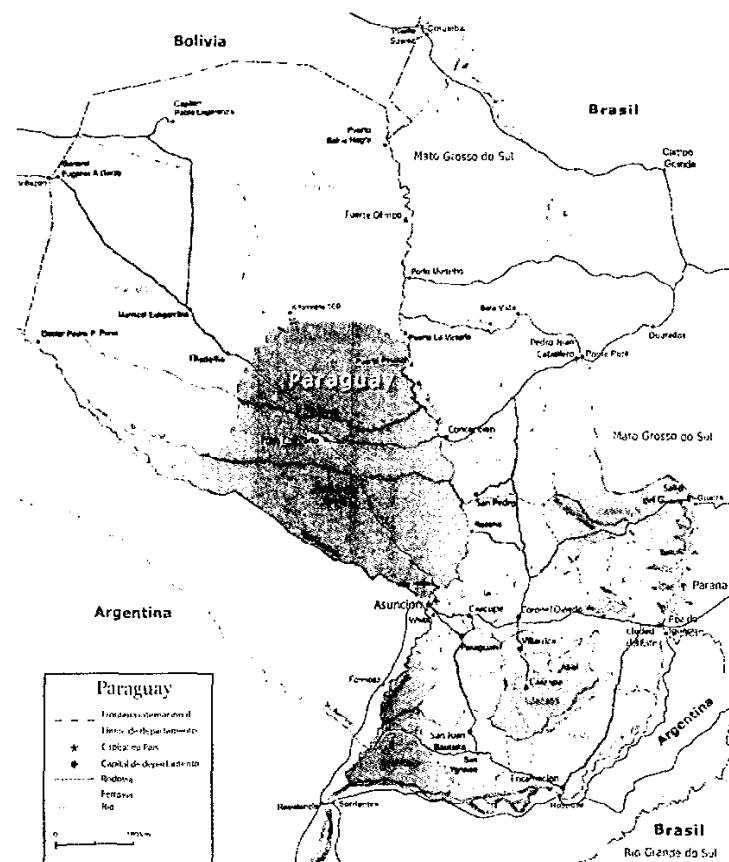
- 1994 Problems of Compliance and Enforcement of Regional Arms Limitation Treaties and Agreements, in Disarmament and Arms Limitations and Obligations, UNIDIR, Genebra  
1994 Os Regimes de Controle das Tecnologias Avançadas e a Inserção do Brasil na Nova Equação do Poder Internacional, in Temas de Política Externa II, IPRI/FUNAG, Brasília  
1996 O Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), com Edmundo Fujita e Achilles Zaluar, in Parcerias Estratégicas, ano 1 N. 1, Centro de Estudos Estratégicos, Brasília



**ANA PAULA SIMÕES SILVA**  
Diretora, substituta, do Departamento do Serviço Exterior

## MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

### REPÚBLICA DO PARAGUAI



**Informação para o Senado Federal  
OSTENSIVO  
Setembro de 2013**

<b>DADOS BÁSICOS</b>	
<b>NOME OFICIAL</b>	República do Paraguai
<b>CAPITAL</b>	Assunção
<b>ÁREA</b>	406.752 km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO (2011, EST.)</b>	6,5 milhões de habitantes
<b>IDIOMAS OFICIAIS</b>	Espanhol e guarani
<b>PRINCIPAL RELIGIÃO</b>	Catolicismo (89,61%)
<b>SISTEMA POLÍTICO</b>	República presidencialista
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Bicameral, composto pela "Câmara de Deputados" e pela "Câmara de Senadores"
<b>CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO</b>	Horacio Cartes (desde 15/08/2013)
<b>CHANCELER</b>	Embaixador Eladio Loizaga Caballero (desde 15/08/2013)
<b>PIB NOMINAL (2012, EST. FMI)</b>	US\$ 26 bilhões (Brasil: US\$ 2,4 trilhões)
<b>PIB PPP (2012, EST. FMI)</b>	US\$ 40 bilhões (Brasil: US\$ 2,35 trilhões)
<b>PIB PER CAPITA (2012, EST. FMI)</b>	US\$ 3.903 (Brasil: US\$ 12.078)
<b>PIB PPP PER CAPITA (2012, EST. FMI)</b>	US\$ 6.136 (Brasil: US\$ 11.875)
<b>CRESCIMENTO DO PIB</b>	-1,2% (2012); 4,3% (2011); 13% (2010); -4% (2009)
<b>IDH (2012, PNUD)</b>	0,669 (111 <sup>a</sup> posição entre 185 países)
<b>EXPECTATIVA DE VIDA (2012, PNUD)</b>	72,7 anos (Brasil: 73,8 anos)
<b>ALFABETIZAÇÃO (2012, PNUD)</b>	93,9% (Brasil: 90,3%)
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO</b>	4,9%
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Guarani
<b>EMBAIXADOR DO PARAGUAI EM BRASÍLIA</b>	Vago (o Ministro Didier Olmedo chefia interinamente a Embaixada na condição de Encarregado de Negócios)
<b>EMBAIXADOR DO BRASIL EM ASSUNÇÃO</b>	Vago (o Ministro Rafael de Mello Vidal chefia interinamente a Embaixada na condição de Encarregado de Negócios; em 21/8/2013, o Governo paraguaio manifestou concordância com a intenção do Governo brasileiro de designar o Embaixador José Eduardo Martins Felício como Embaixador em Assunção, desde que a referida indicação seja aprovada pelo Senado Federal)
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA</b>	Entre 120 e 150 mil (terceira maior comunidade brasileira no exterior; abaixo apenas de EUA e Japão)

#### INTERCÂMBIO COMERCIAL (US\$ MILHÕES, FOB) – Fonte MDIC/SECEX

<b>Brasil - Paraguai</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013 (jan-jul)</b>
<b>Intercâmbio</b>	<b>1.182</b>	<b>1.170</b>	<b>1.282</b>	<b>1.530</b>	<b>2.082</b>	<b>3.146</b>	<b>2.269</b>	<b>3.159</b>	<b>3.684</b>	<b>3.604</b>	<b>2.383</b>
<b>Exportações</b>	707	872	963	1.234	1.648	2.488	1.684	2.548	2.968	2.617	1.776
<b>Importações</b>	475	298	319	296	434	658	585	611	716	987	606
<b>Saldo</b>	232	547	644	938	1.214	1.830	1.099	1.937	2.252	1.630	1170

## PERFIS BIOGRÁFICOS

### **Horacio Cartes** **Presidente da República**

Nasceu em 5 de julho de 1956, em Assunção.

Após finalizar a educação básica, em seu país, concluiu curso técnico sobre motores de aviação nos Estados Unidos.

Em 1989, ingressou no mercado cambial local. Atividade dá origem à instituição “Cambios Amambay”, que em 1992 se transforma no “Banco Amambay”, uma das maiores organizações bancárias paraguaias.

1994/1995: torna-se sócio da “Tabacalera del Este S.A.” Em 2002, o crescimento dos negócios leva ao surgimento da “Compañía Agrotabacalera del Paraguay S.A.”.

É proprietário das seguintes empresas: “Bebidas del Paraguay S.A.”, “Puro Sol”, “Watts” e “Agrocitrus del Paraguay”. No setor da pecuária, criou as empresas “Ganadera Sofia S.A.”, “Ganadera Chajha S.A.” e “Ganadera Las Pampas S.A.”.

2001: assume a presidência do “Club Libertad”, um dos principais times de futebol do país, ao lado do “Olympia”. É, atualmente, também Diretor de Seleções da Associação Paraguaia de Futebol.

Em 2009, filiou-se ao Partido Colorado (Associação Nacional Republicana – ANR).

Em 21 de abril de 2013, foi eleito Presidente da República, com 45,8% dos votos válidos, e tomou posse em 15 de agosto de 2013.

### **Eladio Loizaga Caballero** **Chanceler**

Nasceu em 17 de março de 1949.

Foi parlamentar (Deputado Nacional) e diplomata de carreira, tendo já desempenhado as funções de Embaixador do Paraguai junto à ONU (Nova York) e junto à OMC (Genebra).

É advogado especializado em Comércio Internacional e Direito Civil.

Em 1967, ingressou no Ministério das Relações Exteriores do Paraguai. Em 1989, foi nomeado Chefe de Gabinete do Presidente Andrés Rodríguez, cargo que ocupou até setembro de 1992.

Em 1989, foi eleito Deputado Nacional pelo Partido Colorado.

Em 1996, é nomeado Representante Permanente do Paraguai junto à Organização Mundial do Comércio, cargo que ocupou até junho de 1998.

Em 1999, tornou-se Assessor do Ministro das Relações Exteriores.

Em 2001, foi designado Representante Permanente do Paraguai junto às Nações Unidas, função que desempenhou até maio de 2009.

Em 2009, voltou a ocupar o cargo de Assessor do Ministro das Relações Exteriores, função que ocupa até outubro de 2010, quando se aposenta.

Em abril de 2011, tornou-se Diretor da Hibernia Misiones, empresa localizada em Santa María de Fe (225 km ao sul de Assunção), que cultiva cana de açúcar e produz açúcar orgânico.

Integrou grupo de reflexão do Partido Colorado sobre relações internacionais e participou da equipe de campanha de Horacio Cartes.

Em 16 de agosto de 2013, foi empossado Chanceler do Governo Horacio Cartes.

## RELAÇÕES BILATERAIS

Os primeiros contatos diplomáticos entre o Brasil e o Paraguai ocorreram na primeira metade do século XIX, no contexto da independência de ambos os Estados. O Brasil foi o primeiro país a reconhecer formalmente a independência do Paraguai, em 14 de setembro de 1844. O reconhecimento da independência paraguaia foi um dos resultados da Missão Pimenta Bueno, enviada ao Paraguai em 1843. José Antonio Pimenta Bueno, futuramente Marquês de São Vicente, Ministro das Relações Exteriores, Presidente da Província do Rio Grande do Sul e Senador, e o então Presidente paraguaio Carlos López, pai de Francisco Solano López, assinaram, em 7 de outubro de 1844, o primeiro ato internacional entre os países, o "Tratado de Aliança, Comércio e Limites". O Parlamento brasileiro, no entanto, não ratificou o tratado, por contrariar o princípio do *uti possidetis* (segundo o qual o país que de fato ocupava um território à época possuía direito sobre este; do latim "como possuí").

Durante o Governo de Carlos López (1844-1862), o Paraguai alternou momentos em que ora se aproximava mais do Brasil, ora mais da Argentina. Durante o mandato de seu filho e sucessor, Francisco Solano López (1862-1869), as relações brasileiro-paraguaias foram marcadas pela Guerra do Paraguai (1864-1870), que viria a ser o mais longo e destrutivo conflito da América do Sul no século XIX.

Com o fim da Guerra, Brasil e Paraguai assinaram, em 9 de janeiro de 1872, o Tratado Definitivo de Paz e Amizade Perpétua, também conhecido como Tratado de Cotelipe-Loizaga, que foi denunciado pelo Paraguai, em 1881.

Já no período republicano, em 1º de fevereiro de 1905, o Barão do Rio Branco, em ofício reservado ao representante do Brasil em Assunção, Brasílio Itiberê da Cunha, sintetizou o estado das relações bilaterais, em descrição que continua válida: "O Brasil é e quer ser amigo do Paraguai, quaisquer que sejam os homens que o governem. Não há conflito de interesses entre os dois países. Não temos a pretensão de exercer influência política em nenhum dos Estados limítrofes, o que desejamos mui sincera e convencidamente é que todos eles vivam em paz, prosperem e enriqueçam. Um vizinho turbulento é sempre um vizinho incômodo e perigoso".

O Brasil manteve-se neutro na Guerra do Chaco (1932-1935), que opôs o Paraguai à Bolívia em disputa territorial pela região do "Chaco boreal", vencida pelo Paraguai. O Governo brasileiro, com o Chanceler José Carlos de Macedo Soares, contribuiu para o desfecho do conflito, em mediação junto aos Ministros das Relações Exteriores do Paraguai e da Bolívia, a qual resultou na assinatura, em 12 de junho de 1935, do Protocolo de Paz relativo à Guerra do Chaco.

Em 1º de agosto de 1941, o Presidente Getúlio Vargas realizou a primeira visita oficial de um Chefe de Estado brasileiro ao Paraguai. Nessa visita, Vargas devolveu ao Paraguai diversos troféus apreendidos pelas tropas imperiais durante a Guerra do Paraguai. Já a primeira visita de um Presidente paraguaio ao Brasil ocorreu em maio de 1943, pelo então Presidente Higinio Morínigo Martínez – no mesmo ano em que Getúlio Vargas perdoou a dívida paraguaia (decorrente da Guerra de 1864-1870).

Um dos maiores símbolos da integração brasileiro-paraguaia, a Ponte Internacional da Amizade, que conecta Foz do Iguaçu a Ciudad del Este e possibilita ao Paraguai, país mediterrâneo, acesso rodoviário as portos brasileiros, foi inaugurada em 27 de março de 1965. O outro grande símbolo da integração entre os dois países, a Hidrelétrica de Itaipu, começou a nascer um ano depois, com a assinatura da Ata de Iguaçu, na qual os Chanceleres dos dois países proclamaram a disposição de seus respectivos Governos de proceder ao estudo e levantamento das possibilidades econômicas do aproveitamento dos recursos hidráulicos pertencentes em condomínio aos dois países.

Com o desenvolvimento dos entendimentos alcançados com a Ata de Iguaçu, Brasil e Paraguai assinaram, em 26 de abril de 1973, o Tratado para o Aproveitamento Hidrelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná (Tratado de Itaipu), instrumento que deu embasamento legal para a construção da usina binacional, que teve início no ano seguinte. Assim, a usina da Itaipu Binacional foi oficialmente inaugurada em 25 de outubro de 1984 pelos Presidentes João Batista Figueiredo e Alfredo Stroessner. Itaipu é, ainda hoje, a maior usina hidrelétrica do mundo em geração de energia. Em 2012, a hidrelétrica produziu 98,29 milhões de Megawatts/hora, superando a usina chinesa de Três Gargantas, que produziu 98,11 milhões de Megawatts/hora, e cuja potência instalada é 60% superior à de Itaipu.

A segunda visita de um Presidente brasileiro a Assunção coube ao General Ernesto Geisel, que esteve na capital paraguaia em dezembro de 1975. Durante a visita, foi assinado o Tratado de Amizade e Cooperação.

O Presidente João Baptista Figueiredo visitou Assunção em maio de 1980. Por ocasião da visita, foram devolvidos ao Paraguai objetos que pertenceram ao Marechal Solano López, dentre os quais sua espada. Quanto à documentação histórica paraguaia subtraída pelas tropas do Império durante a Guerra do Paraguai, o acervo completo, com cerca de 50 mil peças, chegou a Assunção por avião da Força Aérea Brasileira, em 17 de fevereiro de 1981.

Depois de Figueiredo, todos os Presidentes brasileiros, com exceção de Itamar Franco, realizaram visitas bilaterais ao Paraguai. O número de viagens para encontros bilaterais intensificou-se no Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foi ao Paraguai em cinco oportunidades (agosto/2003; maio/2007; agosto/2008; julho/2009 e julho/2010), sem contar as ocasiões em que esteve em Assunção para reuniões realizadas no âmbito do MERCOSUL. De todas as visitas do Presidente Lula, merece destaque a realizada em 25 de julho de 2009, ocasião em que o mandatário brasileiro e o Presidente Fernando Lugo assinaram Declaração Conjunta que contempla uma série de entendimentos sobre Itaipu. Os diversos pontos do documento tornaram-se uma espécie de agenda de trabalho da chamada “nova etapa” no relacionamento bilateral. Os dois principais pontos da Declaração – o reajuste da remuneração paga ao Paraguai pela energia de Itaipu cedida ao Brasil e a implantação de um sistema de transmissão de 500 kV entre Itaipu e Villa Hayes (localidade próxima a Assunção) – estão sendo cumpridos. Além de temas afetos a Itaipu, o documento trata de projetos de infraestrutura, questões comerciais, planos de cooperação, assuntos migratórios e fundiários.

Em decorrência dos acordos plasmados na Declaração Conjunta, o Governo paraguaio depositou, em 31 de julho de 2009, os instrumentos de ratificação dos Acordos de Regularização Migratória e de Residência entre os países do MERCOSUL, o Chile e a Bolívia. Ademais, implementou, em coordenação com a rede consular e a Embaixada brasileira em Assunção, programa de regularização de brasileiros estabelecidos em território paraguaio, que beneficiou 10.915 compatriotas, que passaram a contar com documentos permanentes de residência. O programa foi encerrado em agosto de 2013, após a realização de 28 Jornadas itinerantes de regularização migratória.

O Governo brasileiro acompanhou atentamente o desenvolvimento da crise política que resultou no *impeachment* do Presidente Fernando Lugo, em junho de 2012, e, ao condenar o rito sumário de destituição do mandatário paraguaio, anunciou a decisão de convocar a Brasília o Embaixador brasileiro em Assunção. Em decisão unânime, os países do Mercosul e os demais 11 países-membros da UNASUL decidiram pela suspensão do Paraguai de ambos os blocos – suspensão que foi tornada sem efeito em 15 de agosto de 2013, após a posse do Presidente Horacio Cartes.

As relações comerciais e econômicas entre o Brasil e o Paraguai não foram de modo algum afetadas pela suspensão do Paraguai de ambos os blocos – o que se deu em consonância com a decisão explícita do Brasil de não tomar quaisquer atitudes que pudessem acarretar danos ao povo paraguaio.

As exportações paraguaias ao Brasil cresceram 38% em 2012. Nos primeiros sete meses de 2013, as exportações brasileiras ao Paraguai aumentaram 25%. No mesmo período, as importações brasileiras de produtos paraguaios cresceram 29%. Os planos de investimentos de empresas brasileiras no Paraguai tampouco foram prejudicados e os negócios mantiveram o ritmo usual. Ao fim de 2012, o saldo de Investimento Externo Direto (IED) brasileiro no Paraguai atingiu US\$ 809,4 milhões, cifra 28% maior do que o saldo verificado no final de 2011 (US\$ 632 milhões). Observa-se forte movimento no setor privado brasileiro em direção ao Paraguai, com vistas a aproveitar a energia barata e abundante, a reduzida carga tributária, o custo de mão de obra menor e a economia local aquecida.

No início de 2013, o Brasil prestou ajuda humanitária a famílias atingidas por enchentes na região do Chaco paraguaio e em situação de insegurança alimentar, com doação de US\$ 120 mil para compra de alimentos. Em julho de 2013, o Governo brasileiro fez nova contribuição no valor de US\$ 120 mil para a compra local de alimentos destinados às comunidades atingidas pelas cheias dos Rios Paraná e Paraguai.

Na área consular, os canais de comunicação com o Governo paraguaio, com vistas à assistência aos brasileiros, permaneceram ativos. Em segurança pública, a Polícia Federal continuou a realizar operações conjuntas com sua contraparte paraguaia para a erradicação de plantações de maconha em território paraguaio.

Com a realização das eleições presenciais paraguaias de 21 de abril de 2013 e a posse do candidato eleito democraticamente em 15 de agosto de 2013, a ordem democrática no Paraguai foi restabelecida e as relações bilaterais foram normalizadas.

A Presidenta Dilma Rousseff participou das cerimônias de posse do Presidente Cartes, em 15 de agosto de 2013 – ocasião na qual o Senado Federal foi oficialmente representado pela Senadora Ana Amélia Lemos (PP/RS) e pelos Senadores Luiz Henrique da Silveira (PMDB/SC) e Roberto Requião (PMDB/PR).

#### *Assuntos consulares*

O Brasil possui dois Consulados-Gerais no Paraguai (Assunção e Ciudad del Este), um Consulado (Pedro Juan Caballero) e três Vice-Consulados (Concepción, Encarnación e Salto del Guairá).

Expressiva comunidade brasileira – ou de descendência brasileira – vive atualmente no Paraguai. Não há dados confiáveis sobre o tamanho dessa população, já que não foram feitos estudos e censos recentes, mas estima-se que varie entre 120 mil e 150 mil. Tratar-se-ia da terceira maior comunidade de nacionais no exterior, após EUA e Japão. Os brasileiros no Paraguai dedicam-se principalmente à agricultura, sendo responsáveis por mais de 80% da soja produzida no país.

### **POLÍTICA INTERNA**

Horacio Cartes (Partido Colorado, ou Associação Nacional Republicana – ANR) obteve incontestável vantagem nas eleições presidenciais de 21 de abril de 2013, com quase 46% dos votos. Em segundo, ficou Efraín Alegre (Partido Liberal Radical Autêntico - PLRA), com 36,8% dos votos. Em terceiro, o comunicador Mário Ferreiro (Avanza País, de centro-esquerda), com 5,7%. Aníbal Carrillo, da Frente Guasú (movimento de esquerda liderado por Fernando Lugo), obteve 3,4% dos votos.

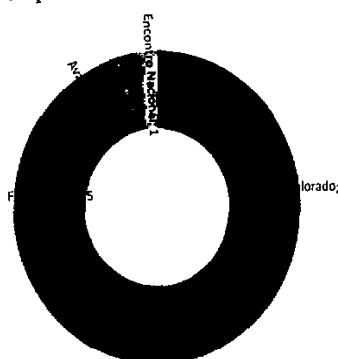
O pleito transcorreu em clima de normalidade. A Justiça Eleitoral paraguaia desincumbiu-se de suas atribuições legais de forma transparente e correta. Missão eleitoral da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) saudou o empenho do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (TSJE) do Paraguai no cumprimento do calendário, nas atividades preparatórias, na observância da legislação e nas boas práticas. As análises indicam que o processo eleitoral foi conduzido de forma regular e democrática, reproduzindo a vontade dos eleitores paraguaios.

Além do Presidente da República, foram também eleitos os membros do Congresso paraguaio, que é composto de duas Casas: a Câmara de Deputados (câmara baixa) e a Câmara de Senadores (câmara alta). Os 80 deputados paraguaios são eleitos em votação direta, secreta e universal nos colégios eleitorais departamentais em todo país, para mandatos de cinco anos. Os 45 senadores são eleitos em listas partidárias para mandatos de iguais cinco anos. Além dos 45 senadores eleitos com direito a voz e voto, a Câmara Alta também conta com os senadores vitalícios (ex-Presidentes da República), sem direito a voto.

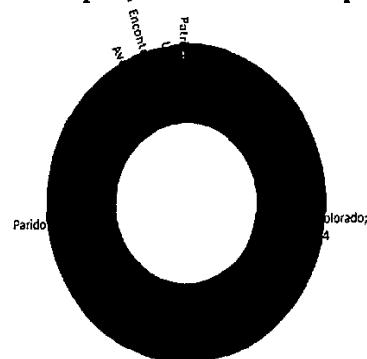
Na nova configuração do Congresso Nacional, cuja legislatura começou em 1º de julho último, o Partido Colorado tem a maior bancada em ambas as casas, mas maioria absoluta apenas na Câmara de Deputados. Na Câmara de Senadores, entre 45

assentos, o Partido Colorado alcançou 19; o PLRA, 13; Frente Guasú, 5; o Partido Democrático Progressista, 3; União Nacional de Cidadãos Éticos (UNACE) e Avanza País, 2; Encuentro Nacional, um senador. Entre os 80 membros da Câmara de Deputados, os colorados têm 44 deputados. Os liberais vêm em segundo lugar, com 28 deputados. Seguem as bancadas da UNACE, Avanza País e Partido Encuentro Nacional, com dois deputados cada. A Frente Guasú e o Pátria Querida ficaram cada um com um deputado.

Composição da Câmara de Senadores



Composição da Câmara de Deputados



Diante desse quadro, o primeiro desafio do Governo eleito foi o de negociar aliança que lhe garantisse maioria no Senado. Com esse objetivo, Cartes logrou um pacto de governabilidade entre colorados e liberais. O acordo colorado-liberal dá a Cartes maioria esmagadora e confere-lhe um "período de graça" em começo de mandato. Porém, uma base amplamente majoritária não exime o futuro Governo da necessidade de acomodar variados interesses do Legislativo. A relação entre o Executivo e o Congresso no sistema político paraguaio é de equilíbrio delicado, pautado por poderes congressuais ampliados pela Constituição de 1992.

As opiniões predominantes são de que o Presidente Cartes se manteve fiel às promessas de campanha e privilegiou aspectos técnicos e profissionais sobre considerações político-partidárias para a designação do primeiro escalão do Governo, a despeito das pressões de seu próprio partido. Ao apresentar sua equipe, assinalou que os Ministros foram escolhidos em função de seus conhecimentos pessoais. Cartes disse não ter dúvidas de que, escolhendo os melhores nomes para seu Governo, "sobrarão razões para ver melhores dias" no Paraguai.

Em seu discurso de posse, Horacio Cartes estabeleceu como prioridades em seu Governo reduzir a pobreza (*"Si dentro de 5 años, Dios mediante, al concluir el mandato que hoy se inicia, no hemos reducido sustancialmente la pobreza en el Paraguay, serán estériles todas las obras que habremos realizado"*); atrair investimentos, tanto nacionais, quanto estrangeiros; proporcionar acesso à saúde a todos; gerar empregos e, com isso, diminuir a criminalidade; e "restabelecer a ordem e a presença do Estado em toda a República".

## POLÍTICA EXTERNA

A decisão dos países da UNASUL e do MERCOSUL de suspender o Paraguai por ruptura da ordem democrática, em razão do processo sumaríssimo de julgamento político que depôs o Presidente Fernando Lugo em 22 de junho de 2012, intensificou o debate sobre a política externa nos meios políticos, na mídia e na sociedade local, o que permanece até hoje.

Como Presidente eleito, Cartes manifestou e reiterou interesse em não apenas retomar, mas sobretudo em conferir prioridade e fortalecer as relações com o Brasil. Vê no país oportunidades econômicas como mercado para os produtos paraguaios e fonte de investimentos diretos e financiamentos – bilateral ou via Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) – de que o Paraguai carece para implementar projetos sociais e de infraestrutura. A geração de empregos tem sido a alavanca central de suas teses econômicas, e nisso vê o Brasil como um instrumento essencial.

Mostra-se alvissareiro o desejo do Presidente Cartes de se reaproximar e de fortalecer as relações do Paraguai com os parceiros fundadores do MERCOSUL, bem como o fato de ter participado da Cúpula da UNASUL de Paramaribo, em 29 e 30 de agosto, no que será seu primeiro compromisso oficial internacional como Chefe de Estado paraguaio.

### MERCOSUL

Após as eleições paraguaias, os países do MERCOSUL felicitaram Cartes por seu triunfo e manifestaram a expectativa de que o Paraguai se encaminhasse à plena reincorporação no bloco. Por ocasião da última Cúpula do MERCOSUL (Montevidéu, 12 de julho de 2013), os Presidentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela adotaram a "Decisão sobre o fim da suspensão do Paraguai no MERCOSUL em aplicação do Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático", que estipula o término da suspensão do Paraguai a partir da posse do novo governo constitucional paraguaio, em 15 de agosto.

A principal dificuldade apontada pelo Governo paraguaio para que o país volte a participar das reuniões do MERCOSUL seria o convívio com a Venezuela, país que se tornou membro pleno do bloco durante a suspensão do Paraguai e cujo Protocolo de Adesão foi rechaçado pelo Senado paraguaio em 23 de agosto de 2012. A rejeição, pelo Senado, da adesão da Venezuela poderia ser, no entanto, contornada. Com a posse dos novos deputados e senadores em 1º de julho de 2013, o Congresso paraguaio iniciou nova legislatura e poderá reexaminar e aprovar o Protocolo, caso haja decisão política e quadro parlamentar positivo.

Antes mesmo da posse do novo Presidente, a equipe de Horacio Cartes indicou que desejava analisar esse tema para encontrar fórmulas que resolvam a situação, "respeitada a soberania paraguaia". É incerto que o Governo Cartes tenha condições de, no curto prazo, priorizar a questão e mobilizar sua base parlamentar.

## **UNASUL**

O Conselho de Chefes de Estado da UNASUL decidiu, em 9 de agosto de 2013, deixar sem efeito, a partir de 15 de agosto de 2013, a suspensão do Paraguai no organismo.

## **ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

O Banco Central do Paraguai (BCP) prevê expressiva variação positiva de 13% para o PIB em 2013, desempenho que reverte o declínio registrado em 2012 (-1,2%), quando o PIB acumulou US\$ 27,41 bilhões em termos nominais. A queda do PIB em 2012 repete situação análoga a de 2009, quando a seca comprometeu a safra de produtos primários, sobretudo de grãos. Além da estiagem, a incidência de focos de febre aftosa (em janeiro de 2012) fez despencar a quantidade de divisas provenientes da pecuária. Contexto global que eventualmente reduza a demanda por *commodities* agrícolas traz impactos significativos ao país, porém em menor grau. Apesar da previsão de crescimento de dois dígitos em 2013, o BCP espera inflação moderada para este ano (5,8%), pouco superior à meta estipulada (5%), o que não tem motivado adoção de política monetária restritiva.

O setor primário paraguaio concentra-se em número reduzido de *commodities* (soja, carne bovina, couro, algodão e açúcar). O Paraguai é o sexto maior produtor e o quarto maior exportador mundial da oleaginosa. O agronegócio representa cerca de 30% do total da arrecadação tributária e movimenta, no complexo agropecuário-alimentar, US\$ 10 bilhões (cerca de 40% do PIB do país), que incluem rendas de agricultura, pecuária, agroindústria e de serviços financeiros, de transporte e comercialização.

No setor industrial, apenas três produtos (alimentos, têxteis e químicos/plásticos) são responsáveis por cerca de 70% do total de exportações de manufaturados. O valor agregado permanece em níveis baixos, concentrado em manufaturas intensivas em recursos naturais e com baixa tecnologia, como óleos, açúcares, itens de couro e produtos alimentares. As exportações de bens de média e alta tecnologia ocorrem em volume inferior a 5% do PIB. O setor de serviços apresenta elevado grau de informalidade.

O desempenho econômico do Brasil exerce influência preponderante sobre o crescimento paraguaio. Consultorias locais avaliam que, a cada 1% de crescimento econômico brasileiro, o Paraguai registrará aumento de 0,2% no PIB. Assim, toda política adotada no Brasil que amplie ou reduza a oferta de moeda, por exemplo, causará impactos no Paraguai.

### ***Contas Públicas***

Após oito anos consecutivos de superávit fiscal (2004 a 2011), o Paraguai registrou, em 2012, déficit de 1,8% do PIB. No primeiro semestre deste ano, repetiu-se situação de déficit fiscal, que ficou em US\$ 113 milhões. Analistas preveem que, em 2013, o déficit do setor público será de 2,3% do PIB.

Como forma de enfrentar o problema, Cartes está disposto a aumentar a carga tributária, com a criação de imposto sobre o setor de grãos – o agronegócio é a principal fonte de recursos externos do Paraguai. Uma primeira tentativa nesse

sentido, no período compreendido entre a posse do novo Parlamento (1º de julho de 2013) e a sua própria posse (15 de agosto de 2013), foi obstruída no Congresso, com forte atuação das lobbies rurais. A impossibilidade de aprovar a criação de imposto sobre o setor de grãos levou Cartes a providenciar o envio ao Legislativo de proposta de criação de cobrança de 10% sobre o valor das exportações, projeto conhecido como "ley garrote". O novo Governo também pretende criar regras que orientem a destinação do orçamento fiscal, por instrumento legal próprio (lei de responsabilidade fiscal).

### ***Comércio exterior***

Conforme dados do *Centro de Análisis y Difusión de la Economía Paraguaya* (CADEP), no primeiro semestre de 2013, as exportações do Paraguai totalizaram US\$ 3,94 bilhões (59% superiores ao mesmo período em 2012), figurando como destinos prioritários a União Europeia (com 27% de participação), principalmente por ser o principal mercado consumidor da soja, e o MERCOSUL (com 20%).

Os fluxos do comércio importador mantiveram, no período analisado, tendência verificada nos últimos anos. O MERCOSUL segue, com ampla margem, como o principal parceiro comercial, e responde aproximadamente por 45% das vendas ao Paraguai. Além das exportações de produtos agrícolas (trigo, milho, carne bovina, arroz, entre outros) para os países membros do MERCOSUL, notadamente o Brasil, o comércio exterior paraguaio com o bloco têm-se revelado, também, espaço privilegiado para o intercâmbio de mercadorias com valor agregado.

### ***Comércio bilateral***

No que diz respeito ao comércio bilateral, historicamente superavitário para o lado brasileiro, tem-se verificado, desde o início de 2011, diminuição relativa do déficit paraguaio. Ainda assim, em 2012, o Brasil exportou ao Paraguai 2,7 vezes mais do que importou (em 2010 e 2011 as exportações brasileiras foram quatro vezes maiores).

O aumento das exportações paraguaias ao Brasil foi impulsionado pela expansão das vendas de trigo e carne. As vendas de carne paraguaia ao mercado brasileiro cresceram mais de 150% em 2012 (US\$ 111 milhões). O Brasil absorveu grande parte da produção paraguaia em um momento em que outros mercados fecharam suas portas para este importante produto da economia local. Também nos últimos anos, o Brasil passou a ser o principal importador de trigo paraguaio, tendo comprado, em 2012, cerca de US\$ 192 milhões, e de produtos têxteis, sendo responsável, no primeiro semestre de 2013, por comprar 82% (US\$ 24 milhões) do total exportado pelo Paraguai nesse setor.

Em 2013, o intercâmbio comercial já alcança a cifra de US\$ 2,28 bilhões e seguramente superará a marca de US\$ 3,6 bilhões registrados em 2012. Já se observa aumento das exportações brasileiras, nos primeiros sete meses do ano, da ordem de 25%, semelhante ao aumento das importações brasileiras de produtos paraguaios, de 29%.

Conforme dados do BCP (Business Continuity Planning), em torno de 43% das importações do Paraguai, em 2012, foram posteriormente "reexportadas" ao Brasil.

Esse comércio, localizado nas zonas fronteiriças paraguaiaias, movimentou US\$ 4,63 bilhões em 2012. Entre 2010 e 2012, turistas brasileiros realizaram compras que representaram quase 20% do PIB nacional.

#### ***Investimentos***

Além da baixa carga tributária e do reduzido custo da mão de obra, as facilidades para importação de bens de capital e outros estímulos concedidos pela Lei 60/90 (incentivos fiscais para investimento produtivo com capital nacional ou estrangeiro) e pelo “regime de maquila” (exoneração de todos os impostos e taxas vinculados ao processo produtivo para bens a serem reexportados) compõem o portfólio paraguaio de mecanismos para atração de capitais estrangeiros. Mesmo assim, segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), na comparação entre o estoque de investimentos estrangeiros diretos (IEDs) e o PIB, o Paraguai figura na última colocação no ranking sul-americano, com 17%. Registros da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) evidenciam também que, entre 2000 e 2011, o país registrou o menor ingresso de IEDs em lista dos países da América Latina e Caribe.

Os países com os maiores estoques de investimentos no Paraguai são, por ordem decrescente, Estados Unidos (participação de 46,7%), Brasil (17,6%), Argentina (8,1%), Espanha (5,5%) e Luxemburgo (4,5%). Em 2012, o fluxo líquido de investimentos estrangeiros no Paraguai foi de US\$ 118,8 milhões (resultado 77,2% menor do que o obtido em 2011, quando o fluxo líquido de IED foi de US\$ 382,6 milhões). Segundo relatório da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, elevada parcela dos investimentos se destina a serviços de telefonia móvel, ao setor financeiro e aos ramos vinculados ao agronegócio.

#### **CRONOLOGIA HISTÓRICA**

- **1537:** Fundação da cidade de Assunção pelo capitão espanhol Juan de Salazar y Espinoza.
- **1811:** Proclamação da independência do país, em 14 de maio, por paraguaios liderados por Fulgencio Yegros, Pedro Juan Caballero e Vicente Itúrbide, que depuseram o Governador espanhol Bernardo Velasco.
- **1814:** Nomeação de José Gaspar Rodríguez de Francia como Ditador Supremo da República do Paraguai.
- **1840:** Morte de José Gaspar Rodríguez de Francia.
- **1844:** (março) Designação de Carlos Antonio López como Presidente da República do Paraguai.
- **1844:** (setembro) Reconhecimento da Independência do Paraguai pelo Brasil, primeiro país a fazê-lo.
- **1862:** Posse de Francisco Solano López Carrillo como Presidente da República do Paraguai.

- **1864:** (dezembro) Início da Guerra do Paraguai, com a invasão do Mato Grosso.
- **1865:** Assinatura do tratado da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra o Paraguai.
- **1870:** Fim da Guerra do Paraguai.
- **1889:** Reconhecimento da República do Brasil pelo Paraguai.
- **1932:** Invasão do Paraguai por tropas bolivianas, o que desencadeou a Guerra do Chaco.
- **1933:** Declaração paraguaia de guerra à Bolívia.
- **1935:** Assinatura de protocolo de cessar-fogo.
- **1938:** Assinatura do tratado definitivo de paz e limites com a Bolívia.
- **1945:** Ingresso do Paraguai na Organização das Nações Unidas.
- **1954:** Posse do General Alfredo Stroessner como Presidente do Paraguai.
- **1989:** Deposição do General Alfredo Stroessner, em golpe militar liderado pelo General Andrés Rodríguez.
- **1991:** Assinatura do Tratado de Assunção por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- **1992:** Promulgação da nova Constituição do Paraguai.
- **1993:** Posse de Juan Carlos María Wasmoy Monti como Presidente do Paraguai.
- **1998:** Posse de Raúl Alberto Cubas Grau como Presidente do Paraguai.
- **1999:** Posse de Luis Ángel González Macchi como Presidente do Paraguai.
- **2003:** Posse de Nicanor Duarte Frutos como Presidente do Paraguai.
- **2006:** Falecimento do General Alfredo Stroessner, em Brasília.
- **2008:** (abril) Eleição do ex-Bispo Fernando Lugo, da Aliança Patriótica para o Câmbio, como Presidente do Paraguai. Derrota do Partido Colorado, após seis décadas à frente do governo.
- **2008:** (agosto) Posse de Fernando Lugo como Presidente do Paraguai.
- **2012:** (22 de junho): *Impeachment* do Presidente Fernando Lugo por "mau desempenho das funções". Federico Franco, Vice de Lugo, é empossado Presidente da República.
- **2012:** (29 de junho) Paraguai é suspenso do MERCOSUL e da UNASUL
- **2013:** (21 de abril) Horacio Cartes é eleito Presidente da República com 45,8% dos votos.
- **2013:** (12 de julho) MERCOSUL decide reverter a suspensão do Paraguai do bloco a partir de 15/08/2013.

- 2013: (9 de agosto) UNASUL decide reverter a suspensão do Paraguai do mecanismo a partir de 15/08/2013.
- 2013: (15 de agosto) Posse de Horacio Cartes como Presidente do Paraguai.

### CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

- 1844: o Império Brasileiro reconhece formalmente a independência do Paraguai. Em seguida, é firmado, em Assunção, Tratado de Aliança, Comércio e Limites entre os dois países que, entretanto, não será ratificado pelo Brasil.
- 1850: Missão Bellegarde: como resultado das negociações conduzidas em Assunção por Pedro de Alcântara Bellegarde, enviado especial do Império, é assinado Tratado de Aliança entre o Brasil e o Paraguai.
- 1854: Carlos Antônio López proíbe a passagem de navios estrangeiros pelo Rio Paraguai e expulsa o encarregado de negócios brasileiros em Assunção. Em represália, o Brasil despacha uma força naval ao Paraguai.
- 1856: Firmado, no Rio de Janeiro, o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Paraguai.
- 1858: A missão de José Maria da Silva Paranhos a Assunção reafirma, mediante Convenção bilateral, compromisso junto a Carlos López sobre “a verdadeira inteligência e prática” do Tratado assinado em 1856 entre o Brasil e o Paraguai.
- 1864: O Paraguai declara guerra ao Império Brasileiro. Tem início a Guerra do Paraguai (ou Guerra da Tríplice Aliança).
- 1865: Argentina, Brasil e Uruguai assinam o Tratado da Tríplice Aliança contra o governo paraguaio de Solano López (1º de maio). O Paraguai invade o Rio Grande do Sul. Tropas paraguaias tomam Uruguaiana, mas são sitiadas e forçadas a se render pelas forças aliadas (11 de junho).
- 1866: Tropas da Tríplice Aliança invadem o Paraguai.
- 1867: Os EUA propõem um cessar-fogo na Guerra do Paraguai, mas o Brasil descarta a proposta (26 de abril). O Brasil ataca o Paraguai pelo Mato Grosso, mas recua na chamada Retirada da Laguna (maio e junho). A Tríplice Aliança não consegue avançar pelo Rio Paraguai, devido à fortaleza fluvial de Humaitá.
- 1868: D. Pedro II recusa a proposta de Caxias de negociar a paz sem a deposição de Solano López e ordena a continuação da guerra. O exército paraguaio é destruído, López foge para o interior onde continua a resistência de guerrilha.
- 1869: Tropas brasileiras ocupam Assunção.
- 1870: Após a morte de Solano López, o governo imperial declara formalmente o término da Guerra do Paraguai (4 de abril). Concluído Protocolo preliminar de Paz entre a Tríplice Aliança e o governo provisório do Paraguai (20 de junho).
- 1872: Assinado o Tratado definitivo de Paz e Amizade Perpétua entre o Brasil e o Paraguai.

- **1876:** Celebrado o Tratado de Paz entre Argentina e Paraguai. As últimas tropas brasileiras começam a deixar o Paraguai pouco depois.
- **1877:** O Protocolo de Montevidéu, entre Argentina, Brasil e Uruguai, confere garantia coletiva à independência, soberania e integridade territorial do Paraguai.
- **1881:** O Paraguai denuncia o Tratado de Cotelipe-Loizaga de 1872 com o Brasil.
- **1883:** Novo Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Paraguai substitui o Tratado de Paz de 1872.
- **1927:** Celebrado o Tratado complementar de Limites entre o Brasil e o Paraguai.
- **1928:** O presidente eleito do Paraguai, José Guggiari, realiza visita ao Brasil (10 de julho). Primeiro choque entre Bolívia e Paraguai pela Região do Chaco; o Brasil se mantém neutro (5 de dezembro).
- **1930:** Reconhecimento do governo de Getúlio Vargas pelo Paraguai.
- **1933:** Decreto proclama a completa neutralidade do Brasil na Guerra do Chaco (23 de maio). Assinado, no Rio de Janeiro, o Tratado Antibélico de Não-Agressão e de conciliação entre Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai e Uruguai, conhecido como Pacto Saavedra Lamas (10 de outubro).
- **1941:** Getúlio Vargas realiza a primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Paraguai.
- **1943:** O Presidente do Paraguai, Higinio Morínigo, realiza visita ao Brasil.
- **1965:** Inaugurada a Ponte da Amizade entre Brasil e Paraguai.
- **1966:** Brasil e Paraguai, firmam, em Foz do Iguaçu, a Ata das Cataratas, ponto de partida da chamada “diplomacia das cachoeiras” na Bacia do Prata.
- **1969:** Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai assinam, em Brasília, o Tratado da Bacia do Prata.
- **1973:** Por ocasião da visita do presidente paraguaio Alfredo Stroessner, é assinado, em Brasília, o Tratado de Aproveitamento Hidrelétrico do Rio Paraná entre o Brasil e o Paraguai para a Construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. É aprovado também o Estatuto da Itaipu Binacional.
- **1975:** Geisel visita Assunção e assina o Tratado de Amizade e Cooperação entre o Brasil e o Paraguai.
- **1977:** Iniciadas as conversações tripartites entre Argentina, Brasil e Paraguai a respeito do aproveitamento energético do Rio Paraná.
- **1979:** Argentina, Brasil e Paraguai assinam o Acordo Tripartite sobre coordenação técnico-operativa para o aproveitamento hidrelétrico de Itaipu e Corpus.
- **1980:** O Presidente Figueiredo realiza visita ao Paraguai, ocasião em que devolve documentos, peças históricas paraguaias e objetos pessoais de Solano López que se encontravam no Brasil.

- **1984:** É formalmente inaugurada a hidrelétrica de Itaipu.
- **1990** (4 de junho): Visita do Presidente Fernando Collor a Assunção.
- **1991:** Celebrado o Tratado de Assunção, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, para a constituição do Mercosul.
- **1996** (26 de junho): Visita oficial do Presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção.
- **1998** (29 de maio): Visita oficial do Presidente paraguaio eleito, Raúl Cubas Grau, a Brasília.
- **1998** (15 de agosto): Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção em virtude da posse do presidente paraguaio Raul Cubas.
- **1999** (11 de fevereiro): Visita oficial do Presidente paraguaio, Raúl Cubas Grau, a Brasília.
- **1999:** Após a renúncia do presidente paraguaio, Raúl Cubas Grau, o Brasil concede-lhe asilo político.
- **2000:** O Supremo Tribunal Federal decreta a prisão preventiva do ex-General Lino Cesár Oviedo, que fugira para Foz do Iguaçu (PR) após o assassinato do Vice-Presidente Luis María Argaña, sendo preso naquela cidade em 10 de junho.
- **2000** (9-13 de fevereiro): Visita oficial do Presidente paraguaio Luis Ángel González Macchi a Brasília.
- **2001:** A Justiça brasileira nega refúgio a Lino Oviedo.
- **2003** (maio): O Presidente-eleito Nicanor Duarte Frutos visita o Brasil.
- **2003** (14-15 de agosto): Visita do Presidente Lula a Assunção em virtude da posse do presidente paraguaio Nicanor Duarte Frutos.
- **2003** (14 de outubro): Presidente Duarte Frutos realiza visita de trabalho a Brasília. Expressa pela primeira vez preocupação com a dívida de Itaipu.
- **2004** (29 de março): Firmado Protocolo de Intenções entre o Brasil e o Paraguai sobre Cooperação Técnica na Área do Desenvolvimento Agrário.
- **2004** (14 de junho): Os Presidentes Lula e Nicanor Duarte Frutos encontram-se em São Paulo. Tratam da questão de Lino Oviedo, da Segunda Ponte sobre o rio Paraná, da Tríplice Fronteira, da tarifa de Itaipu e de projetos de cooperação bilateral.
- **2004** (16 de agosto): Assinatura de Protocolo de Intenções Brasil-Paraguai para a Implantação do Projeto Bolsa Escola no Perímetro de Atuação da Itaipu Binacional.
- **2004** (26 de agosto): Visita de trabalho do Presidente Nicanor Duarte Frutos a Brasília.
- **2004** (6 de outubro): Em visita ao Brasil, Presidente Nicanor Duarte Frutos volta a abordar tema de Itaipu em audiência com o Presidente Lula.

- 
- **2005** (1º de abril): São acordadas medidas de contingência para a região de Foz do Iguaçu-Ciudad del Este.
  - **2005** (20 de junho): Firmado Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de um Grupo Bilateral de Inteligência Brasil-Paraguai, no âmbito da pirataria, da falsificação e do contrabando de produtos pirateados e falsificados.
  - **2005** (2º semestre): Iniciam-se as obras de modernização da cabeceira brasileira da Ponte da Amizade.
  - **2005** (4 de dezembro): Doação, pela Força Aérea Brasileira, de seis aeronaves T-25 Universal, de fabricação brasileira, à Força Aérea Paraguaia.
  - **2005** (8 de dezembro): Brasil e Paraguai acordam aumentar o valor pago pelo Brasil ao Paraguai pela cessão de energia de Itaipu. Na mesma ocasião, foi firmado novo acordo para a construção de uma segunda ponte sobre o rio Paraná, completamente custeada pelo Brasil.
  - **2006** (11 de setembro): Durante visita do Chanceler do Paraguai Rubén Ramírez ao Brasil, firmou-se Acordo Bilateral para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa. Assinou-se também um comunicado conjunto sobre cooperação para regularizar a situação de nacionais.
  - **2007** (19 de janeiro): Firmado Memorando de Entendimento para eliminar o fator de correção pela inflação norte-americana dos contratos assinados entre a Eletrobras e a ANDE junto a Itaipu Binacional.
  - **2007** (20-21 de maio) : Visita oficial do Presidente Lula a Assunção. Na ocasião, foram assinados 11 instrumentos bilaterais. Destaca-se o Acordo Quadro sobre Cooperação em Matéria de Defesa, possibilitando a repotencialização de blindados paraguaios pelo Exército brasileiro e o envio de militares do Paraguai para participar do contingente brasileiro na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH).
  - **2007** (28 de junho): Realizada Declaração de Intenções sobre Cooperação Técnica para Elaboração do Projeto Básico da Linha de Transmissão entre a Subestação Itaipu-Margem Direita e a Subestação Limpio, na Cidade de Assunção, com tensão de 500 KV. Na mesma data, o Presidente Lula adotou a Medida Provisória 380, que instituiu o Regime de Tributação Unificada (RTU).
  - **2007** (28 de novembro): Concluída a transferência de R\$ 6,6 milhões para a reforma da cabeceira paraguaia da Ponte da Amizade.
  - **2007** (3 de dezembro): Realizada doação de R\$ 20 milhões ao Fundo de Apoio à Economia Paraguaia, conforme Lei 11.444/07.
  - **2008** (2 de abril): Visita do então candidato Fernando Lugo ao Presidente Lula.
  - **2008** (11 de junho): Visita em caráter privado do Presidente Nicanor Duarte Frutos a Brasília, oportunidade em que se entrevistou com o Presidente Lula.
  - **2008** (15 de agosto): Presidente Lula visita Assunção para participar das cerimônias de posse do Presidente Fernando Lugo.

- **2008** (17 de setembro): Visita do Presidente Lugo a Brasília.
- **2008** (17 de dezembro): Os Presidentes Lula e Lugo mantém encontro bilateral à margem da Cúpula do Mercosul, em Sauípe.
- **2009** (26 de janeiro): É realizada a I Reunião Ministerial de Diálogo sobre Itaipu, com a participação dos Ministros de Relações Exteriores, Fazenda e Energia dos dois países.
- **2009** (7 e 8 de maio): Visita de Estado do Presidente Fernando Lugo ao Brasil.
- **2009** (25 de julho): Visita de trabalho do Presidente Lula a Assunção, na sequência de Cúpula do MERCOSUL realizada naquela cidade.
- **2010** (3 de maio): Visita de trabalho do Presidente Fernando Lugo a Ponta Porã/MS.
- **2010** (30 de julho): Visita de trabalho do Presidente Lula a Villa Hayes, nos arredores de Assunção.
- **2010** (16 de dezembro): Encontro bilateral entre os presidentes Lula e Lugo à margem da Cúpula do MERCOSUL, em Foz do Iguaçu.
- **2011** (1º de janeiro): Participação do Presidente Lugo nas cerimônias de posse da Presidenta Dilma Rousseff.
- **2011** (29 de junho): Presidenta Dilma Rousseff mantém encontro bilateral com o Presidente Fernando Lugo, em Assunção, à margem da XLI Cúpula do MERCOSUL.
- **2012** (23 de junho): em decorrência da deposição do Presidente Fernando Lugo em processo sumaríssimo, sem as garantias democráticas do devido processo legal e da ampla defesa, o Governo brasileiro chama para consultas seu Embaixador em Assunção.
- **2013** (15 de agosto): Participação da Presidente Dilma Rousseff nas cerimônias de posse do Presidente Fernando Horacio Cartes.
- **2013** (21 de agosto): O Governo paraguaio concedeu *agrément* a José Eduardo Martins Felício como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil.

<b>Brasil-Paraguai: Atos Bilaterais</b>			
<b>Título</b>	<b>Data de Celebração</b>	<b>Entrada em vigor</b>	<b>Publicação (D.O.U)</b>
<b>Tratado de Limites</b>	9/1/1872	26/3/1872	27/3/1872
<b>Convenção de Arbitramento</b>	24/2/1911	7/9/1914	16/9/1914
<b>Acordo Administrativo para Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais</b>	17/11/1919	1/12/1919	3/12/1919
<b>Tratado de Extradição</b>	24/2/1922	22/5/1925	30/5/1925
<b>Tratado de Limites Complementar ao de 1872</b>	21/5/1927	22/11/1929	5/12/1929
<b>Convênio sobre o Estabelecimento em Santos de um Entreponto de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai</b>	14/6/1941	8/7/1941	29/8/1941
<b>Convênio sobre Tráfico Fronteiriço</b>	14/6/1941	2/8/1941	29/8/1941
<b>Convênio para a Constituição de Comissões Mistas Encarregadas de Estudar os Problemas de Navegação do Rio Paraguai nas Águas Jurisdicionais dos Dois Países e a Criação de uma Frota Mercante Brasileiro-Paraguaia</b>	14/6/1941	1/10/1941	28/8/1941
<b>Convênio para Intercâmbio de Técnicos dos Dois Países</b>	14/6/1941	1/10/1941	29/8/1941
<b>Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares</b>	20/12/1952	24/04/1954	28/5/1954
<b>Convênio para o Estabelecimento, em Concepción, de um Entreponto de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil</b>	20/1/1956	6/11/1957	7/1/1958
<b>Convênio para o Estabelecimento, em Paranaguá,</b>	20/1/1956	6/11/1957	7/1/1958

<b>Título</b>	<b>Data de Celebração</b>	<b>Entrada em vigor</b>	<b>Publicação (D.O.U)</b>
<b>Tratado de Limites</b>	9/1/1872	26/3/1872	27/3/1872
<b>Convenção de Arbitramento</b>	24/2/1911	7/9/1914	16/9/1914
<b>Acordo Administrativo para Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais</b>	17/11/1919	1/12/1919	3/12/1919
<b>Tratado de Extradição</b>	24/2/1922	22/5/1925	30/5/1925
<b>Tratado de Limites Complementar ao de 1872</b>	21/5/1927	22/11/1929	5/12/1929
<b>Convênio sobre o Estabelecimento em Santos de um Entreponto de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai</b>	14/6/1941	8/7/1941	29/8/1941
<b>Convênio sobre Tráfico Fronteiriço</b>	14/6/1941	2/8/1941	29/8/1941
<b>Convênio para a Constituição de Comissões Mistas Encarregadas de Estudar os Problemas de Navegação do Rio Paraguai nas Águas Jurisdicionais dos Dois Países e a Criação de uma Frota Mercante Brasileiro-Paraguaia</b>	14/6/1941	1/10/1941	28/8/1941
<b>Convênio para Intercâmbio de Técnicos dos Dois Países</b>	14/6/1941	1/10/1941	29/8/1941
<b>Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares</b>	20/12/1952	24/04/1954	28/5/1954
<b>Convênio para o Estabelecimento, em Concepción, de um Entreponto de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil</b>	20/1/1956	6/11/1957	7/1/1958
<b>Convênio para o Estabelecimento, em Paranaguá,</b>	20/1/1956	6/11/1957	7/1/1958

<b>de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai</b>			
<b>Convênio de Cooperação para o Estudo do Aproveitamento da Energia Hidráulica dos Rios Acaraí e Mondaí</b>	20/1/1956	6/9/1957	7/1/1958
<b>Tratado Geral de Comércio e Investimentos</b>	27/10/1956	6/9/1957	8/1/1958
<b>Convênio de Turismo e Trânsito de Passageiros</b>	12/9/1958	5/3/1960	1/11/1960
<b>Convênio para o Estabelecimento em Encarnacion, de um Entrepósito de Depósito Franco para Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil</b>	5/11/1959	4/2/1969	10/3/1969
<b>Acordo para a Construção, em Território Paraguaio, da Rodovia que Unirá Concepción a Ponta-Porã</b>	5/3/1960	5/3/1960	10/5/1960
<b>Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica</b>	18/8/1961	21/3/1965	30/7/1965
<b>Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Especiais ou Documentos Equivalentes</b>	27/3/1965	25/6/1965	21/6/1965
<b>Acordo sobre a utilização, Conservação e Vigilância da Ponte Internacional sobre o Rio Paraná</b>	27/3/1965	27/3/1965	21/6/1965
<b>Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Transportes e Turismo</b>	26/1/1970	26/1/1970	12/6/1971
<b>Acordo Sanitário</b>	16/7/1971	26/1/1972	29/3/1972
<b>Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete</b>	26/4/1973	13/8/1973	30/8/1973

<b>Quedas ou Salto de Guairá, até a Foz do Rio Iguaçu, Anexos A, B e C e seis Notas</b>			
<b>Acordo Básico de Cooperação Educacional, Científica e Cultural</b>	17/10/1973	30/11/1974	26/12/1974
<b>Nota Interpretativa do Artigo XVIII do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu</b>	1/11/1973	1/11/1973	13/11/1973
<b>Nota Interpretativa da Alínea b do Artigo XVIII do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu</b>	1/11/1973	1/11/1973	13/11/1973
<b>Protocolo sobre Relações de Trabalho e Previdência Social, previsto no Artigo XX do Tratado de Itaipu</b>	11/2/1974	8/8/1974	20/8/1974
<b>Nota Interpretativa do Anexo C do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu</b>	11/2/1974	11/2/1974	20/2/1974
<b>Acordo sobre Integralização do Capital da Itaipu</b>	10/9/1974	10/9/1974	25/9/1974
<b>Acordo sobre Funcionamento de Estações de Rádio para Serviço de Assistência a Aeronaves Militares dos Dois Países</b>	10/9/1974	10/9/1974	25/9/1974

<b>Acordo sobre o Estudo do Plano de Integração dos Sistemas de Transportes do Brasil e do Paraguai</b>	10/9/1974	10/9/1974	25/9/1974
<b>Acordo sobre o Centro de Estudos Brasileiros em Assunção</b>	10/9/1974	31/10/1974	25/9/1974
<b>Acordo sobre Radioamadorismo</b>	10/9/1974	10/9/1974	25/9/1974
<b>Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai</b>	4/12/1975	26/5/1976	23/6/1976
<b>Protocolo Adicional ao Tratado de Limites de 21 de maio de 1927 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai</b>	4/12/1975	26/5/1976	23/5/1976
<b>Acordo, por Troca de Notas, Modificativo do Anexo "B" ao Tratado de Itaipu</b>	12/3/1979	12/3/1979	07/6/1979
<b>Tratado de Interconexão Ferroviária</b>	11/4/1980	19/12/1980	16/1/1981
<b>Estabelecimento da Área "Non Aedificandi"</b>	16/9/1980	16/12/1982	4/8/1983
<b>Convênio sobre Cooperação em Matéria de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial</b>	2/7/1982	10/12/1982	5/1/1983
<b>Convênio sobre Cooperação em Matéria de Propriedade Industrial</b>	2/7/1982	10/12/1982	5/1/1983
<b>Convênio sobre Cooperação no Campo da Promoção do Desenvolvimento Industrial</b>	2/7/1982	10/12/1982	5/1/1983
<b>Convênio sobre Cooperação em Matéria de Registro de Comércio</b>	2/7/1982	10/12/1982	5/1/1983
<b>Convênio sobre Cooperação em Matéria de Desenvolvimento Tecnológico de Álcool Carburante</b>	2/7/1982	10/12/1982	5/1/1983
<b>Convênio para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande</b>	21/7/1987	7/2/1990	12/3/1990

<b>Acordo de Cooperação Técnica</b>	27/10/1987	30/08/1990	3/6/1991
<b>Acordo sobre Prevenção, Controle, Fiscalização e Repressão ao Uso Indevido e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e de Substâncias Psicotrópicas</b>	29/3/1988	14/1/1992	7/2/1992
<b>Acordo, por Troca de Notas Reversais, sobre Tráfico Ilícito de Veículos</b>	28/7/1988	26/1/1989	9/3/1989
<b>Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná</b>	26/9/1992	30/1/1994	4/4/1995
<b>Acordo sobre Cooperação para o Combate ao Tráfico Ilícito de Madeira</b>	1/9/1994	29/4/1996	12/7/1996
<b>Acordo para a Conservação da Fauna Aquática nos Cursos dos Rios Limítrofes</b>	1/9/1994	6/12/1995	7/2/1996
<b>Acordo para Restituição de Veículos Automotores Roubados ou Furtados</b>	1/9/1994	18/11/1996	23/1/1997
<b>Acordo Relativo a Cooperação Militar</b>	24/7/1995	12/9/1996	11/12/1996
<b>Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico</b>	23/10/1996	13/11/1997	29/7/1998
<b>Protocolo Adicional ao Acordo para a Conservação da Fauna nos Cursos dos Rios Limítrofes</b>	19/5/1999	2/5/2002	4/6/2002
<b>Tratado sobre Transferência de Pessoas Condenadas e de Menores sob Tratamento Especial</b>	10/2/2000	9/9/2002	23/5/2002
<b>Acordo de Cooperação Mútua para Combater o Tráfego de Aeronaves Envolvidas em Atividades Ilícitas Transnacionais</b>	10/2/2000	27/3/2002	21/05/2002
<b>Acordo por troca de Notas, sobre o Regime Trabalhista e de</b>	20/9/2000	27/5/2002	27/9/2000

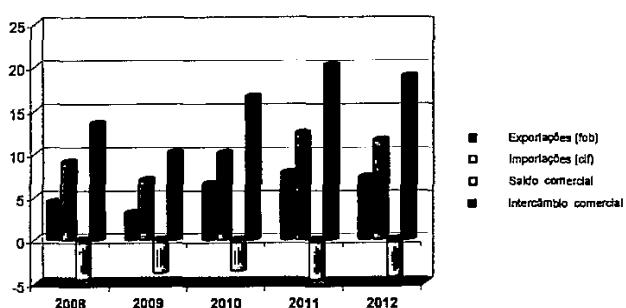
<b>Previdência Social Aplicáveis aos Trabalhadores e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços</b>			
<b>Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná</b>	8/12/2005	1/10/2008	5/12/2008
<b>Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa</b>	11/09/2006	7/5/2010	7/5/2010
<b>Acordo, por Troca de Notas, para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande para Cargas Transportadas por Rodovia, celebrado em Brasília, em 11 de setembro de 2006, que complementa o "Convênio entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande", celebrado em Brasília, no dia 21 de julho de 1987</b>	11/9/2006	7/5/2010	7/5/2010
<b>Acordo, por troca de Notas, para o Estabelecimento de uma Faixa <i>Non Aedificandi</i> em Zonas Urbanas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai [adicional ao Acordo de 16/9/1980]</b>	9/4/2008	30/5/2011	20/6/2012
<b>Acordo por Notas Reversais entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai sobre as Bases Financeiras do Anexo C do Tratado de Itaipu - Setembro 2009</b>	1/9/2009	14/5/2011	28/6/2011

## DADOS ECONÔMICOS COMERCIAIS

**PARAGUAI: COMÉRCIO EXTERIOR**  
US\$ bilhões

DESCRÍÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2012 (jan-jun)	2013 (jan-jun)
Exportações (fob)	4,5	3,2	6,5	7,8	7,3	3,6	2,6
Importações (cif)	9,0	6,9	10,0	12,4	11,6	5,4	6,0
Saldo comercial	-4,6	-3,8	-3,5	-4,6	-4,3	-1,8	-3,4
Intercâmbio comercial	13,5	10,1	16,5	20,1	18,8	9,0	8,6

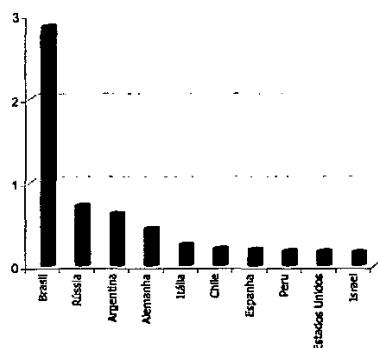
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, Agosto 2013.



O comércio exterior paraguaio cresceu 39,26% entre 2008 e 2012, de US\$ 13,5 bilhões para US\$ 18,8 bilhões. Nesse período as exportações cresceram 62,22% e as importações, 28,89%. O saldo da balança comercial paraguaio foi negativo em todo o período analisado, totalizando déficit de US\$ 4,3 bilhões em 2012.

**PARAGUAI: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES**  
US\$ bilhões

DESCRÍÇÃO	2012	% no total	2013 (jan-jun)	% no total
<b>Brasil</b>	<b>2,85</b>	<b>39,2%</b>	<b>1,42</b>	<b>55,2%</b>
Rússia	0,70	9,7%	0,38	14,6%
Argentina	0,60	8,3%	0,75	29,1%
Alemanha	0,43	5,9%	0,16	6,1%
Itália	0,24	3,2%	0,15	5,9%
Chile	0,19	2,6%	0,13	5,2%
Espanha	0,18	2,5%	0,15	5,8%
Peru	0,16	2,2%	0,04	1,7%
Estados Unidos	0,16	2,1%	0,07	2,7%
Israel	0,14	2,0%	0,09	3,3%
<b>Subtotal</b>	<b>5,65</b>	<b>77,7%</b>	<b>3,33</b>	<b>129,7%</b>
<b>Outros países</b>	<b>1,62</b>	<b>22,3%</b>	<b>-0,76</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Total</b>	<b>7,27</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,57</b>	<b>100,0%</b>



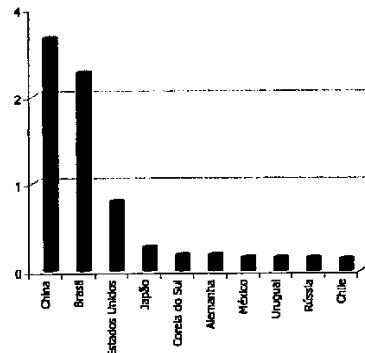
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, Agosto 2013.

Cerca da 47,5% das exportações paraguaias, em 2012, foram destinadas ao Brasil e Argentina. Individualmente, o Brasil foi o principal parceiro comercial do Paraguai e absorveu 39,2% do total. Seguiram-se: Rússia (9,7%); Argentina (8,3%); Alemanha (5,9%); Itália (3,2%); Chile (2,6%); Espanha (2,5%); e Peru (2,2%).

### PARAGUAI: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total	2013 (jan-jun)	% no total
China	3,18	27,6%	1,02	17,1%
<b>Brasil</b>	<b>2,72</b>	<b>23,5%</b>	<b>1,51</b>	<b>25,2%</b>
Estados Unidos	0,93	8,1%	0,86	14,3%
Japão	0,31	2,7%	0,04	0,7%
Coreia do Sul	0,21	1,8%	0,09	1,5%
Alemanha	0,21	1,8%	0,10	1,7%
México	0,17	1,5%	0,07	1,1%
Uruguai	0,17	1,5%	0,20	3,3%
Rússia	0,17	1,4%	0,10	1,7%
Chile	0,15	1,3%	0,22	3,7%
<b>Subtotal</b>	<b>8,21</b>	<b>71,0%</b>	<b>4,21</b>	<b>70,1%</b>
<b>Outros países</b>	<b>3,35</b>	<b>29,0%</b>	<b>1,79</b>	<b>29,9%</b>
<b>Total</b>	<b>11,56</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,00</b>	<b>100,0%</b>



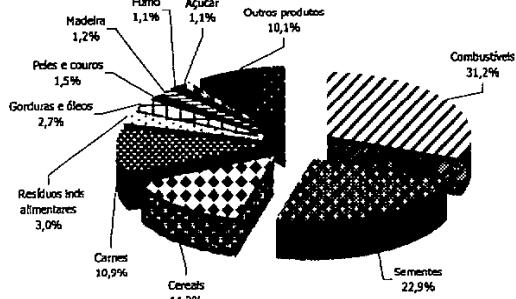
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, Agosto/2013

Os vizinhos do MERCOSUL foram os principais exportadores para o mercado paraguaio. Em 2012, esses países somaram 43% do total, seguidos da Ásia, com 37%. Individualmente, a China foi o principal exportador para o Paraguai, com 27,6% do total, seguida do Brasil, com 23,5%. Seguiram-se: Estados Unidos (8,1%); Japão (2,7%); Coreia do Sul (1,8%); Alemanha (1,8%); México (1,5%); e Uruguai (1,5%).

### PARAGUAI: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

2012 - US\$ bilhões

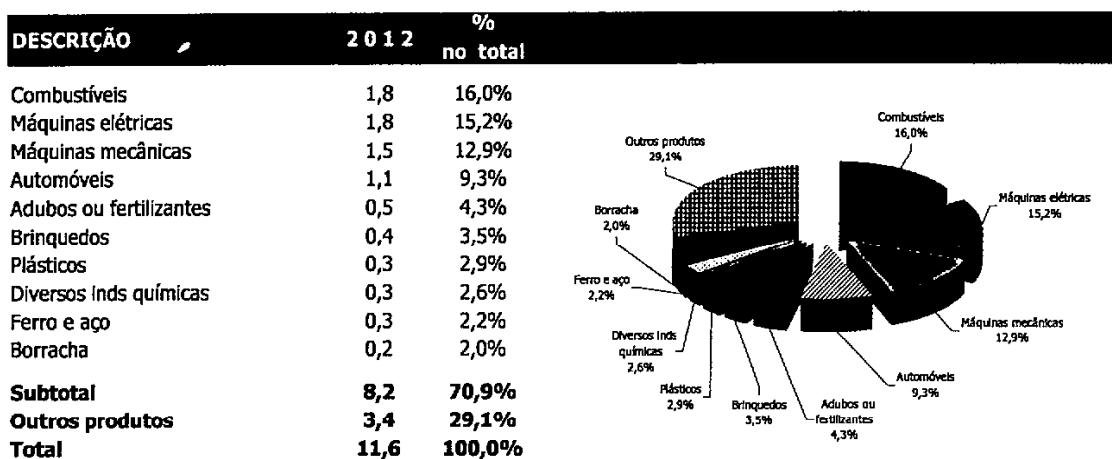
DESCRIÇÃO	2012	% no total
Combustíveis	2,27	31,2%
Sementes	1,66	22,9%
Cereais	1,04	14,3%
Carnes	0,80	10,9%
Resíduos inds alimentares	0,22	3,0%
Gorduras e óleos	0,19	2,7%
Peles e couros	0,11	1,5%
Madeira	0,09	1,2%
Fumo	0,08	1,1%
Açúcar	0,08	1,1%
<b>Subtotal</b>	<b>6,54</b>	<b>89,9%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>0,73</b>	<b>10,1%</b>
<b>Total</b>	<b>7,27</b>	<b>100,0%</b>



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap.

Na pauta de exportações paraguaia de 2012, predominaram combustíveis (energia elétrica), sementes (soja), cereais (milho) e carne bovina. Juntos, esses itens somaram 79% do total. Seguiram-se: resíduos das indústrias alimentares (bagas de soja), com 3%, e gorduras e óleos, com 2,7%.

**PARAGUAI: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES  
2012 - US\$ bilhões**



*Elaborado pelo MRE/DPI/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap.*

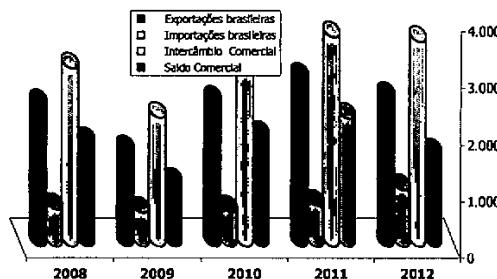
Os combustíveis, as máquinas e os automóveis foram os destaques da pauta de importação paraguaia em 2012. Somados, esses grupos representaram 53% do total. Seguiram-se: adubos e fertilizantes (4,3%); brinquedos (3,5%); plásticos (2,9%); e produtos diversos das indústrias químicas (2,6%).

**BRASIL-PARAGUAI: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL  
US\$ milhões, fob**

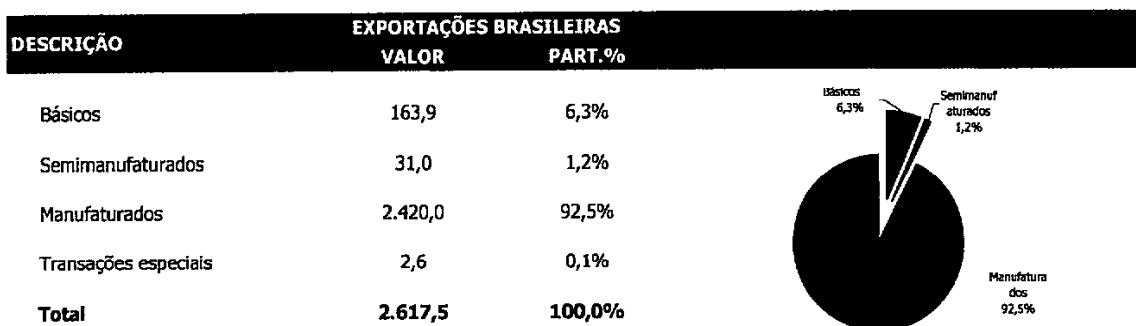
DESCRÍÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2012 (jan-jul)	2013 (jan-jul)
Exportações brasileiras	2.488	1.684	2.548	2.969	2.618	1.424	1.776
Variação em relação ao ano anterior	50,9%	-32,3%	51,3%	16,5%	-11,8%	-13,8%	24,8%
Importações brasileiras	658	585	611	716	988	470	607
Variação em relação ao ano anterior	51,5%	-11,0%	4,4%	17,1%	37,9%	41,3%	29,0%
Intercâmbio Comercial	3.145	2.269	3.159	3.684	3.605	1.894	2.383
Variação em relação ao ano anterior	51,0%	-27,8%	39,2%	16,6%	-2,2%	-4,6%	25,8%
<b>Saldo Comercial</b>	<b>1.830</b>	<b>1.098</b>	<b>1.937</b>	<b>2.253</b>	<b>1.630</b>	<b>954</b>	<b>1.170</b>

*Elaborado pelo MRE/DPI/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da MDIC/SECEX/Alceweb.*

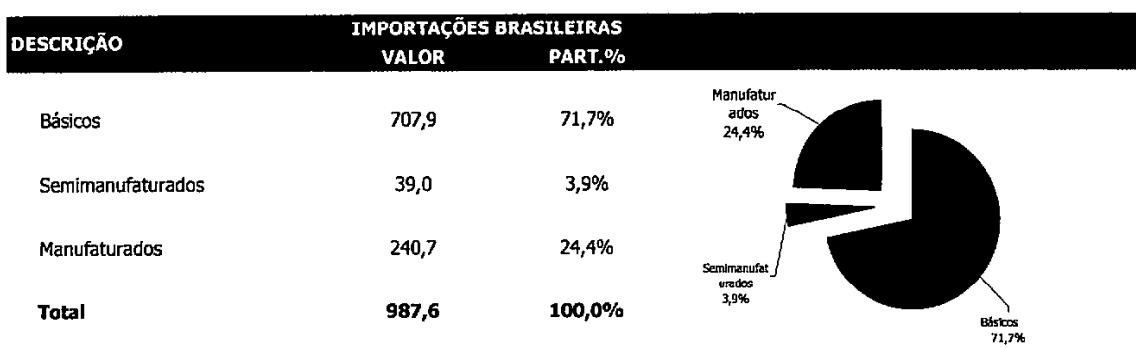
O Paraguai foi o 32º principal parceiro comercial brasileiro em 2012, com participação de 0,8% no total. Entre 2008 e 2012, o intercâmbio comercial brasileiro com o Paraguai cresceu 15%, de US\$ 3,1 bilhões para US\$ 3,6 bilhões. As exportações cresceram 5,2% e as importações, 50,2%. O saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil em todo o período analisado, totalizando superávit de US\$ 1,63 bilhão em 2012.



**BRASIL-PARAGUAI: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO**  
US\$ milhões, fob - 2012



*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.*

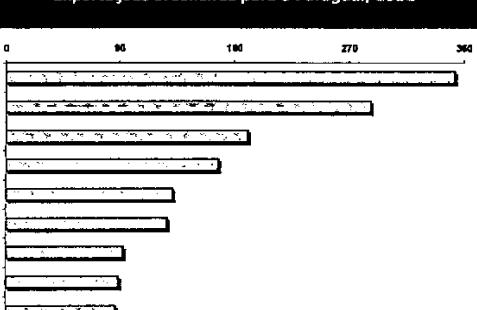


*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.*

**BRASIL-PARAGUAI: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ milhões, fob

DESCRÍÇÃO	2010	2011	2012		% no total	Exportações brasileiras para o Paraguai, 2012
			Valor	% no total		
Máquinas mecânicas	377	533	353	13,5%		
Adubos	253	324	288	11,0%		
Combustíveis	299	175	191	7,3%		
Automóveis	208	262	168	6,4%		
Máquinas elétricas	144	144	132	5,0%		
Plásticos	111	128	127	4,9%		
Papel	84	99	93	3,6%		
Obras de ferro/aço	53	66	89	3,4%		
Ferro e aço	53	73	87	3,3%		
Borracha	87	105	78	3,0%		
<b>Subtotal!</b>	<b>1.669</b>	<b>1.911</b>	<b>1.606</b>	<b>61,3%</b>		
<b>Outros produtos</b>	<b>879</b>	<b>1.057</b>	<b>1.012</b>	<b>38,7%</b>		
<b>Total</b>	<b>2.548</b>	<b>2.969</b>	<b>2.618</b>	<b>100,0%</b>		

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/STC/NAkevra.*



Máquinas mecânicas (ceifadoras-debulhadoras, máquinas para extração de óleo), adubos e combustíveis (óleo diesel) foram os principais produtos brasileiros exportados para o Paraguai em 2012, representando 32% da pauta. Seguiram-se: automóveis (6,4%); máquinas elétricas (5,0%); plásticos (4,9%); papel (3,6%); obras de ferro/aço (3,4%); e ferro e aço (3,3%).

**BRASIL-PARAGUAI: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ milhões, fob

Descrição	2010		2011		Importações brasileiras originárias do Paraguai, 2012
	2010	2011	Valor	% no total	
Cereais	240	285	440	44,5%	0
Sementes/grãos	57	32	119	12,0%	150
Carnes	34	40	103	10,5%	300
Plásticos	54	72	51	5,1%	250
Gorduras e óleos	26	44	40	4,1%	200
Calçados	17	17	31	3,1%	150
Máquinas elétricas	9	19	22	2,2%	100
Outros artef. Têxteis	12	19	21	2,2%	80
Malte e amidos	18	19	18	1,8%	60
Ferro e aço	12	10	14	1,4%	40
<b>Subtotal</b>	<b>480</b>	<b>559</b>	<b>859</b>	<b>87,0%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>132</b>	<b>157</b>	<b>129</b>	<b>13,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>716</b>	<b>988</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

As importações brasileiras originárias do Paraguai, em 2012, concentraram-se em cereais (milho e trigo); sementes/grãos (soja) e carne bovina. Juntos, esses produtos somaram 67% das compras brasileiras procedentes do Paraguai. Destacaram-se, também, plásticos (5,1%); gorduras e óleos (4,1%); e calçados (3,1%).

**BRASIL-PARAGUAI: COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

Descrição	2012(jan-jul)		2013(jan-jul)		Exportações bras. para o Paraguai em 2013
	Valor	% no total	Valor	% no total	
<b>Exportações</b>					
Máquinas mecânicas	194	13,6%	285	16,1%	Máquinas mecânicas
Ardubos	135	9,5%	224	12,6%	Ardubos
Automóveis	93	6,5%	130	7,3%	Automóveis
Plásticos	69	4,8%	85	4,8%	Plásticos
Máquinas elétricas	74	5,2%	74	4,2%	Máquinas elétricas
Ferro e aço	47	3,3%	56	3,1%	Ferro e aço
Borracha	47	3,3%	54	3,0%	Borracha
Papel	48	3,4%	53	3,0%	Papel
<b>Subtotal</b>	<b>708</b>	<b>49,7%</b>	<b>962</b>	<b>54,1%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>716</b>	<b>50,3%</b>	<b>815</b>	<b>45,9%</b>	
<b>Total</b>	<b>1.424</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.776</b>	<b>100,0%</b>	

**Importações bras. originárias do Paraguai em 2012:**

Descrição	2012(jan-jul)		2013(jan-jul)		Importações bras. originárias do Paraguai em 2012
	Valor	% no total	Valor	% no total	
<b>Importações</b>					
Cereais	211	44,8%	254	41,9%	0
Sementes/grãos	20	4,1%	68	11,2%	65
Carnes	51	10,8%	63	10,3%	110
Plásticos	27	5,7%	33	5,4%	130
Prod. ind. moagem	10	2,1%	24	4,0%	135
Gorduras/óleos	27	5,7%	23	3,8%	120
Calçados	15	3,3%	20	3,3%	85
Outros artef. têxteis	12	2,6%	18	2,9%	75
Máquinas elétricas	11	2,4%	17	2,9%	65
Algodão	5	1,1%	8	1,2%	55
<b>Subtotal</b>	<b>389</b>	<b>82,8%</b>	<b>528</b>	<b>87,0%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>81</b>	<b>17,2%</b>	<b>79</b>	<b>13,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>100,0%</b>	<b>607</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

Aviso nº 693 - C. Civil.

Em 11 de setembro de 2013.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOSÉ EDUARDO MARTINS FELICIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

---

Publicado no DSF, de 14/9/2013.

---

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF  
OS:15289/2013